

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

24 DE MARÇO

Não se pode teimar indefinidamente na cômoda solução de ser o Estado a resolver sempre as crises de trabalho, por meio de melhoramentos públicos. Assim o disse o sr. Sub-Secretário das Corporações, no Crato, quando visitou o distrito de Évora.

Não se pode teimar na dita solução, porque melhoramentos públicos, nem sempre os há, como nem sempre são necessários. Demais, resolver a crise de trabalho por meio dêles é de transitório efeito — não é debelar de vez as causas dessa crise, com os olhos no futuro. Isto é intuitivo.

E, com o nosso feitio, seria ainda alimentar a preguiça, dos que não previnem as dificuldades, encostados à intervenção do Estado.

E' preciso, pois, como disse também aquêlê Sub-Secretário, *resolver o aspecto económico e social da vida dos trabalhadores rurais, pelo maior aproveitamento e pela maior produção da terra.* Assim é que se resolve, com os olhos no futuro, a crise da vida dos trabalhadores. Não há outra forma, nem outro critério. Tem o Estado intervindo, mas não é por doutrina, ou sistema, senão por necessidade absoluta, necessidade derivada da situação em que nos deixou o individualismo. Ora, esta situação há-de passar, e, sobretudo, a indisciplina que a fomentou. E a indisciplina passa, ensinando-se o trabalhador, e os patrões, a produzir mais e melhor.

No mesmo discurso, disse ainda o sr. Sub-Secretário das Corporações, que bem sabia a diferença que há entre o lavrador que não abandona a terra, e o proprietário que, na capital, se limita a receber rendimento certo de propriedade cuja existência vagamente conhece.

Aqui temos um problema grave, cuja solução não é obra de decretos. Os excessos de liberdade individualista, com a ância de gôzo — eis o que gerou tal problema, que é um mal.

Não é possível resolvê-lo nos indivíduos que, no luxo das cidades, gastam o rendimento das terras que herdaram, mas que não conhecem nem amam. Entretanto, é possível evitar que alastre, instilando no lavrador o amor da sua terra, tanto como o da vida regada. No sentido desta política, têm sido todos os melhoramentos rurais, e toda a espécie de cultura e recreio popular, obra do S. P. N.; e ainda a bela instituição das Casas do Povo, e das Casas dos Pescadores. Os benefícios da civilização, e desta hora do nosso renascimento colectivo, não podiam concentrar-se nas cidades — porque nada pior para o campo, do que isolá-lo do resto da sociedade. E é por estes meios que se pode chegar à disciplina dos lavradores, levando-os à consciência de que a sua obra tem mérito nacional, e não é desdenhada do Estado; que não há mais desafôgo de vida nas cidades, do que no campo; nem mais utilidade de officios, nem mais considerações dos homens, nem mais prazer legítimo e são. Só pensar nisto nos deixa ver a obra educativa que se exige das Casas do Povo. São elas auxiliares natos do que pode fazer o Estado, em favor do nosso campo, dos que lavram a nossa terra abençoada, dos que, sendo patrões ou trabalhadores, todos são a nossa família agrária.

PROPAGANDA

Podem acantonar-se as maiores belezas pelas localidades que retalham as terras que formam o torrão bendito de Portugal; joias de beleza rara esmaltarem o escrínio luxurioso que deslumbram os olhos aváros de sensações; linhas arquitetónicas em rigor de traço emocionarem a nossa imaginação, trasladando-nos a épocas que marcaram uma traça que hoje queremos fazer reviver; tudo ficaria quasi velado aos olhos dos profanos se uma intensa propaganda não fizesse ressaltar essas belezas, dando-lhes forma, vida, destacando-as, atraindo para elas os olhos dos que querem ver e mais ainda dos que estudam.

E as terras que no seu escrínio contam joias de tal valor, precisam de cartaz a propagandear-as.

Barcelos tem que bastar para atrair sobre si a curiosidade de visitantes, não só pelos seus monumentos como a sua situação maravilhosa, cheia de luz e graça, banhada por um rio encantador, bordado de salgueiros frondosos, entrecortado de saltos de agua que lhe quebram a monotonia da dolencia da agua corrente e lhe dão a frescura do espadanar da agua em espuma.

A propaganda dos monumentos de Barcelos tem sido feita criteriosamente; a Resenha Historica, obra dos srs. Major Mancelos e Augusto Soucasaux é um guia modelar ainda não excedido e que orienta todo aquele que deseje conhecer e estudar Barcelos.

Ele tem feito a propaganda historica cientifica de Barcelos.

Mas hoje queremos fazer realçar o valor que tem a propaganda de qualquer facto, bem simples que ele seja ou pareça ser; mais, a necessidade que ha em recorrer á propaganda intensa e extensa para exaltar esse facto, avolumando-o, chamando para ele o maximo de atenção, e assim o maximo de lucros para a terra.

A Imprensa desempenha um papel dominante nessa propaganda, sendo as suas colunas o troar incessante das belezas da terra onde o facto se passa, e o pincelar de tintas no quadro que a sua maquina fotografica apreendeu e a sua caneta de tinta permanente distribuiu.

A propaganda é sempre util, nunca é de mais o que se gasta com ela.

Se um ou outro não lê o que os jornais dizem — o que só os indolentes ou os ignorantes fazem — os outros, todos os que se interessam, prestam homenagem á propaganda, esforço de inteligencia dos que desejam servir a Terra onde nasceram, onde vivem, e que procuram todos os pretextos para a exaltarem.

Ainda ha dias tivemos anotado o quanto vale a propaganda intensa e extensa, feita nos jornais ao perto e ao longe, e que teve como consequencia a grande quantidade de gente que nessa tarde veio a Barcelos.

A propaganda é tudo.

ESTRADAS

Finalmente o Concelho de Barcelos vê realizar-se a aspiração de ha muitos anos.

O sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações aprovou o plano de grande reparação das estradas a iniciar em 1941 e nesse plano vê-se a Estrada Nacional 4 1.ª, Barcelos a Braga, e Estrada Nacional 4-2.ª Viana a Barcelos.

São dois grandes melhoramentos que vão ter inicio brevemente e que grande beneficio vem trazer á comunicação de Barcelos com Braga e Viana.

Embora tarde mas chegou a vez a Barcelos.

FUTURO ENLACE

Pelo Sr. Dr. Francisco Campos, M.º Delegado desta comarca, foi pedida em casamento para o Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, médico da Casa de Saude de São João de Deus, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Emilia de Faria Torres, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo de Faria Torres e do Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto medico desta cidade.

Cadernetas de sêlos

A Administração Geral dos C. T. T. acaba de emitir e pôr em circulação cadernetas de sêlos iniciativa interessante e de grande comodidade para o público.

O preço de cada caderneta é de 4\$50 que corresponde ao custo dos sêlos — 8 de \$40, 4 de \$25 e 4 de \$15.

Os usuários que, comprando cadernetas, não gastem os sêlos de \$25 e \$15, podem reuni-los, obtendo, assim, a franquia de \$40.

—Agradecemos o exemplar enviado.

DR. MATOS GRAÇA

Regressou, da capital, no passado sábado, o nosso prezado director sr. dr. José Gomes de Matos Graça.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Organização Corporativa

Importante reunião de Grêmios do Comercio

No passado domingo, reuniram-se na sede provisória do Grémio do Comercio desta Cidade, todos os Grêmios da Provincia do Minho, e alguns do Douro Litoral.

Compareceram á reunião, as Direcções dos Grêmios do Comercio de Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Barcelos, Fafe, Arcos de Val-de-Vez, Monsão, Ponte do Lima, Espozende, Povoia de Varzim e Vila do Conde.

Presidiu a esta reunião o Ex.º Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, presidente do Grémio des a Cidade, secretariado pelos Ex.ºs Srs. Casimiro da Cunha e Silva, presidente do Grémio de Braga e Alberto Santos, presidente do Grémio de Viana do Castelo.

Pelo Sr. Presidente, foram expostos os fins da reunião, dando seguidamente a palavra aos Srs. presidentes dos Grêmios de Viana do Castelo, Guimarães, Braga, Fafe, Monsão e Povoia de Varzim, que expuzeram assuntos de interesse geral.

Em seguida foi nomeada uma Comissão de Estudo aos problemas ventilados constituída pelos Srs. Presidentes dos Grêmios de Braga, Viana do Castelo, Guimarães e Barcelos.

Foi resolvido officiar a todos os Grêmios do País, dando-lhes conhecimento da reunião, e pedindo a sua cooperação para os assuntos ventilados.

Entre os vários assuntos em estudo, destacamos os seguintes: Cobrança de pequenas dividas, Concorrência do comercio ambulante e abertura de novos estabelecimentos.

Por último, falou o Sr. Presidente do Grémio desta Cidade, que agradeceu a comparência a esta reunião e as referências feitas ao Grémio da sua Presidência.

Terminou dizendo que esta reunião servirá para orientar todos os Grêmios do Comercio na sua vida futura, dando maior amplitude ás funções que aos Grêmios compete, dentro da Organização Corporativa do Estado Novo.

No final, reuniu a Comissão de Estudo para orientar os trabalhos a realizar.

Rev.º Conego Prior de Barcelos

Tivemos ocasião de constatar o estado de optima convalescência do zeloso Paroco de Barcelos.

Sua Reverencia, que ha muito saiu do Hospital onde foi operado, está apenas em curativo diario na clinica do distinto cirurgião que o operou, o Sr. Dr. Armando Luses.

Ainda demora o seu regresso a Barcelos, mas o que todos desejam é que regresse completamente curado.

Cartilha do Corporativismo

25

Agências de colocação

Os serviços de colocação dos trabalhadores são normalmente da competência dos organismos corporativos e em especial dos Sindicatos.

Desde que o trabalho se encontra organizado não poderá ser outra a solução. Dentro de cada actividade, são os profissionais, indiscutivelmente, os que se encontram mais habilitados a promover a conveniente colocação dos seus camaradas, de harmonia com as respectivas aptidões.

No entanto, é reconhecida às empresas a liberdade de escolha dos seus empregados e assalariados.

Como se põem de acôrdo os dois princípios que parecem opostos?

Muito simplesmente:

Os Sindicatos têm por dever organizar agências de colocação para os desempregados das respectivas profissões.

O Sub-Secretário de Estado das Corporações determina as profissões relativamente às quais as entidades patronais não podem admitir ao seu serviço indivíduos que não façam parte das listas elaboradas pelos serviços de colocação, aos quais incumbe informar acerca do seu valor profissional e moral.

As empresas fica garantido o direito de escolherem nessas listas as pessoas que entenderem.

Não se impõe, portanto, aos patrões a admissão de determinados indivíduos. Simplesmente se obsta a que, havendo profissionais desempregados, vão recrutar o seu pessoal fora da profissão.

O que está, evidentemente, certo.

Hora de verão

O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações assinou uma portaria determinando que a hora legal seja adiantada de 60 minutos de 5 para 6 de Abril, às 23 horas.

Viticultores

MILDIO

evita-se, sulfatando com

CALDA AGUIA EUREKA

em pó fino que não necessita cal nem soda

Para conseguir maior eficacia nas caldas que emprega na sulfatação das vinhas, junte-lhes

ADEROL-VINHA

Um decilitro em 100 litros de calda torna-a perfeitamente MOLHANTE e ADERENTE.

Pulgão da vinha

é exterminado em 24 horas com 400 grs. de

ARZETOX A

(pasta verde)

diluido em 100 litros de calda cuprica ou de água que contenha um decilitro de ADEROL VINHA,

ABECASSIS (Irmãos) & C.^A

Lisboa Pôrto

P. do Município 32-2º—R. de S.º Antonio 15-2º

A' venda em Barcelos

H. C. Coelho Gonçalves

Meio a sério

.. Continuo a dizer que estas notas foram escritas na Alemanha pouco depois de ser estabelecida a Paz da Grande Guerra.

Cousas, há, que hoje já se verificam em Portugal; não são, pois, novidade.

E isto vai terminar no proximo numero, pois que «maçadas estão proibidas».

Habitos, usos e costumes.

O alemão conserva sempre, na medida do possível, as mãos livres. O cobrador de electrico vemo-lo sempre com elas desembaraçadas. Suspensa numa correa tem á sua frente uma bolsa com tres divisões: uma para dinheiro em metal, outra para o de papel e a terceira para os bilhetes que estão presos numa especie de livro, com capas de madeira, divididos segundo as distancias para que se vendem. Na correa está um recipiente com esponja humedecida em que molha os dedos para folhear os bilhetes ou contar as notas e, tambem, possui na mesma uma bolsinha para o lapis tinta.

O estudante, as crianças de primeiras letras, o distribuidor de correio, trazem os livros, a correspondencia, em envoltorios proprios.

O caçador que vai para os montados, ou a senhora, muito aristocrata ou a costureira que encetam uma excursão, não dispensam uma mochila que prendem aos ombros com o mais natural feição militar.

A mulher do campo é ás costas, em cabazes adequados, que transporta a hortaliça, as fructas, as aves, para as mãos ficarem soltas no movimento da marcha.

O artifice que se dirige á oficina ou á menina que vai a-loja, é, em carrinhos de quatro rodas, com jogo dianteiro,

que transportam a ferramenta ou as mercas.

Nunca se vê pessoa alguma com um volume á cabeça. A propria senhora que passeia o filhinho é em carrito e, de tal maneira preparado, que mais parece um ninho de almofadas e de rendas.

O tacão alto, de tão incomodo andar, de tão funestas consequencias, foi obolido superiormente para dar logar ao terra-a-terra, com que as deidades louras batem o asfalto muito natural e elegantemente.

A-pesar da temperatura baixa que já se vai registando, a moda aqui consente que as senhoras andam todas com um ligeiro decote, por entenderem que lhes traz outras vantagens do que as apertadas, do que as incomodas golas.

Depois duma guerra que graves transtornos lhe trouxe á vida económica e á financeira, inutilizando-lhe tanta mocidade, tanta validez, pois é rara a rua em que não se encontra um mutilado, o estrangeiro não é importunado por pedintes. Absolutamente ninguém nos estende a mão a esmolar. Como estranhasse a ausência de mendigantes, interroguéi uma senhora sobre o assunto e ela logo, com presteza e com justificado orgulho, me disse:

—«Pobres na rua a pedir, seria uma vergonha para nós!»

O que não deixa aqui de chamar a atenção é a facilidade com que as senhoras, de qualquer idade, caminham sós, em ruas mesmo mal iluminadas, a deshoras, sem que quem quere que seja que se lhes depare, seja capaz de as importunar com um gracejo ou mesmo de lhes dirigir a mais madrigalesca frase.

A Scucasaux

Novos professores

Fizeram exame para o Magistério Primário, merecendo aprovação, as sr.^{as} D. Maria Francisca Aviz Pereira de Brito e D. Maria Lúcia Azevedo Miranda, 16 valores; D. América dos Anjos Pires e Luiz Maria Fortuna de Carvalho, 14 v.; Camilo Fortuna de Carvalho, 12 v.; D. Maria Fernanda Calheiros da Silva, D. Lidia Alvarenga de Miranda e Alberto de Oliveira Pedras, 11 v. e D. Maria Salazar Mourão de Campos e D. Maria Xavier de Queiroz, 10 v..

—Aos novos professores, e a seus pais, enviamos muitas felicitações.

Vida legionária

Louvôr

Pelo Ex.^{mo} Comandante do T. I. 67 foi louvado o comandante de lança Mesquita Quintela pela forma como organizou a guarda de honra na Procissão do Senhor dos Passos.

Novos graduados

Fôram promovidos a chefes de quina provisórios os legionários: Francisco A. Costa, José F. P. Carvalho, António da Silva Lopes, José Correia dos Santos e António Martins Palmeira.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

RUA D. ANTONIO BARROSO
Tel. 53—BARCELOS

Jóias, Ouro, Pratas artisticas e Relógios das melhores marcas.

Lindos presentes para aniversarios, baptizados e casamentos.

Compra e vende aos melhores preços.

Oficina para concertos em relógios, Ouro e Prata.

CINEMA GIL VICENTE

DEANNA DURBIN

Esta encantadora artista que representa e canta divinalmente vai mais uma vez aparecer neste cinema no seu melhor filme:

O PRIMEIRO AMOR DA GATA BORRALHEIRA

com Helen Parrish, a nova Venus.

Deanna pela 1.^a vez mulher e apaixonada...

Canta «Home Swelt Home», «Amapoli», de Lacalle; «Spring in My Heart, de Strauss; «One Fine Day» da «Madame Butterfly», de Puccini.

Duas sessões admiráveis, no próximo domingo, de tarde e á noite.

O programa é composto com os seguintes complementos:

Viagens Maravilhosas—Documentário

Coisas espantosas—Curiosidades

Jogos de destreza—Desportiva

Café e Canções—Revista

O Ratinho desobediente—Desenhos

Jornal Paramount—Guerra.

H C E H C (ESPECIAL)

O melhor adubo para batata. Formulas especiais da

CASA COELHO GONÇALVES

Caixa postal de Midões

A caixa postal da freguesia de Midões foi colocada no estabelecimento do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Fernandes Cibrão.

—Os nossos parabens.

SEMANA SANTA EM BRAGA

PROGRAMA

DIA 6—Na Sé Catedral: às 10 horas, Benção e Procissão de Ramos e missa solene com canto da Paixão.

A's 17 horas, magestosa Procissão de Passos.

DIA 7—A's 15 horas, saída da Sé da piedosa Procissão de Penitência ao Bom-Jesus do Monte. Meditação sobre os mistérios da Paixão nas capelas do Escadório. A' chegada ao templo haverá sermão pelo Rev. arcebispo Dr. João Baptista Lourenço Insuelas e Benção do Santissimo Sacramento.

Na Sé: às 21 horas, primeira conferência pelo Rev. Padre Abílio Saraiva, da Congregação do Espirito Santo.

DIA 8—Feira Franca. Na Sé: às 21 horas, segunda conferência pelo Rev. Abílio Saraiva.

DIA 9—Na Sé: A's 17 horas, Officio de Trevas, Matinas e Laudes de Quinta-feira.

DIA 10—Na Sé: às 8,30 horas, Horas Menores, Procissão para a Basilica, Pontifical, Benção dos Santos Óleos, comunhão do Clero, Vésperas, Reserva Solene da Sagrada Eucaristia. A's 16 horas, Lava-pedes, Sermão pelo Rev. Cônego Dr. António Ribeiro, Officio de Trevas, Matinas e Laudes de Sexta-feira.

A's 21 horas, imponente Procissão do Senhor Ecce-Homo.

DIA 11—Na Sé: às 9 horas, Missa de Pressantificados, Paixão, Admoestação, Oração Litânica, Adoração da Cruz, Reposição da Sagrada Reserva, Comunhão do Oficiante, Vésperas e inclusão da Hóstia Consagrada no fêretro, segundo a magestade do Rito Bracarense; Sermão do Entêrro, pelo Rev. Deão da Sé, D. João Cândido de Novais e Sousa, Procissão do entêrro dentro da Basilica. A's 17 horas, Officio de Trevas, Matinas e Laudes de Sábado Santo.

A's 21 horas, sermão da Soledade, pelo Rev.^o Cônego Dr. José Martins Gonçalves. Impressionante procissão do Entêrro.

DIA 12—Na Sé: às 9 horas, Benção do Lume Novo, Benção do Sírrio Pascal, Profecias, Procissão Litânica, Benção da Fonte Baptismal, Missa da Aléluia com alocação pelo Rev. Cônego Mgr. Manuel Pereira Junior.

DIA 13—Na Sé: às 9 horas, Canto de Matinas e Laudes, Procissão da Ressurreição, Solene Pontifical, prégando ao Evangelho o Rev. Padre Agostinho Veloso, da Companhia de Jesus; Benção Papal.

Durante o dia, a tradicional e festejada Visita Pascal.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—as sr.^{as} Dr.^a D. Julieta da Silva Barbosa Passos e D. Maria Antonieta Vieira Correia e o sr. José da Graça R. Novo.

Amanhã—a sr.^a D. Glória Ferreira Lemos.

Sábado—a sr.^a D. Maria das Dóres Valongo Carmona, a menina Isabel Maria Furtado Martins e o menino Simplício Cândido L. Sousa.

Domingo—o sr. Manuel Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque.

Terça-feira—os meninos Celestino Martins da Silva Corrêa e Luiz Gonzaga M. da Silva Corrêa.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias: Moderna no Largo da Porta Nova e Alves de Faria em Barcelinhos.

A' Bôa Paz...

UM GRANDE REI!

Sôbre o falado e discutido «golpe de Estado» da Jugoslávia, quero, apenas, registrar, aqui, as ultimas palavras vibrantes e varonis, da proclamação do jovem Rei Pedro II, ao seu povo. Diz êle sem considerações nem respeitos humanos pelas convenções sociais:

«...Tenho fé em Deus, que velará pelo futuro da Jugoslávia. Exorto todos os cidadãos e as autoridades do país a que cumpram o seu dever para com Deus e para com a Pátria.—(Assinado) —Pedro II—(H.).—OFI.»

Como o pequeno Rei David, também êste jovem Rei se declara subdito e vassalo, oferecendo a Cristo—Rei todos os direitos de vassalagem espiritual a que tem direito. Assim o afirma perante o povo, cléro e exercito:

«Eu, Pedro segundo, ao subir ao trono do reino da Jugoslávia, para assumir o poder real, juro, perante Deus todo poderoso, que velarei, acima de tudo, pela independência e unidade da Nação e que terei sempre presente a meus olhos e que envidarei todos os esforços pelo bem estar do povo. Deus todo poderoso me ajude. Amen.—(H.).»

Pois é verdade, meus caros leitores: vou dar-lhes uma grata noticia, noticia intima, puramente familiar, pois que considero os meus leitores como familia a quem dedico todas as minhas pobres ideas e pensamentos destas insipidas palestras semanais. Completei hoje, 3 de Abril, 72 primaveras. Ficam, porém, dispensados de me enviarem as respectivas prendas com as felicitações da praxe.

E, já que estou no uso da palavra para lhes falar da minha pessoa, aproveito a ocasião para lhes dizer que, neste faustoso dia, faço 32 anos em que um grande mestre do jornalismo—Moreira de Almeida já falecido—me arvorou em cabouqueiro de letras de forma.

Com que entusiasmo e fé me bati pela minha Dama! .. Enfim, D. Quixote a esgrimir com a pena contra os moinhos de vento da demagogia, que, anos mais tarde, o 28 de Maio atirou abaixo! Nesse tempo, o estilo era o homem; hoje, tal como o leão da fábula, até os asininós me dão coices...

Em conferências culturais e outros meios de propaganda científica, andam os gramáticos, filólogos e paleógrafos seriamente interessados em joejar, espurgar da lingua de Camões, todos os enxertos e vocábulos inestéticos e malsoantes da nossa literatura. Todavia, não me consta, e com magua o digo, que algum desses puristas da nossa lingua tenham protestado contra o uso e abuso de vocabulos estrangeiros, permitindo-se aos jornais portuguezes e a desportistas portuguezes, que se abastardem, fazendo uso de termos como estes:

—Golf, Futeboll, Baskèt, And-Ball, Cross-Country, Ping-Pong, Volley-Ball, Hockei, etc, etc. Não falando, claro está, na excentrica e bizarra multiplicidade de termos de cada um destes jogos. Quem assim fala e procede será bom portuguez?

M.

HC^E

HC (ESPECIAL)

Transcrição

O artigo intitulado «A nossa Pátria» que publicamos no número anterior foi transcrito do nosso colega «Diário da Manhã», órgão da União Nacional.

PELO CONCELHO

Silva

Março 22

Na noite de 16 para 17, audaciosos gatunos perfurando a parede do estabelecimento do sr. Domingos Pereira, e penetrando no interior da loja, surtiram-se abundantemente de todos os generos de mercearia especialmente, chouriço, bacalhau, vinho do Porto e bolacha. Dizem que a policia está no encalço desses ratoneiros, e pêne é não estarem já a ferros para que lhe dessem o devido destino, pois segundo consta são larapios reincidentes e sem possibilidade de emenda.

—E' com todo o prazer que registamos o restabelecimento do nosso amigo e comerciante desta freguesia, sr. José Miranda, e as melhoras de suas irmãs sr.^{as} Rosa e Maria.

—No Domingo passamos algum tempo na séde da «juventude» desta freguesia, momentos êsses muito apraveis, e aproveitamos a ocasião para lembrar que era ali onde todos os jovens da freguesia deviam reunir-se, pois é grande a animação e entusiasmo que ali reina, e a alegria, é ali, tam comunicativa que não podemos deixar de lá voltar.

—Para o Porto, e Lisboa, e para cumprir o seu dever militar a coberto da bandeira da nossa querida Patria seguirão hoje os nossos dedicados amigos Miguel Bernardino de Miranda e Adelino da Silva, jacistas, e pessoas muito estimadas que nos deixarão a mais viva saudade. Aqui lhe deixamos o nosso abraço de despedida.—C.

Silveiros

Março, 25

Após um intervalo, que de forma alguma representava uma deserção, eis nos de novo a enviar ao «Noticias de Barcelos» as pequenas noticias, que por aqui fôr surgindo.

—Há dias realisaram o seu casamento a menina Arminda Miranda Campêlo da Casa de Mourêns desta freguesia, com o sr. António Rodrigues Carneiro da casa de Ninães—freguesia de Requião—Famalicão. Fixaram residencia na casa de Regainho, propriedade da noiva. Que sejam felizes são os

FILHO DE NINGUEM

Com três dedos de andrajos a cobri lo
Era um palmo de gente que saltava,
E raro havia quem quisesse ouvi lo
Quando a fome gemia e o pão faltava.

De belo, fôra um anjo de Murilo!
—E a telq, rôta e suja, apresentava
Uma legenda amarga de Camilo
Que a Dôr, com voz sumida, recitava.

Um dia ergueu p'ra mim o gôrro pobre:
Um tostão, meu senhor; um que lhe sobre...
—Pedi a quem não tinha que lhe dar...

E foi-se, outra vez só, à vida incerta,
Deixando atraz de si a expressão certa
Do pranto que a mãe, morta, ha-de chorar!...

Manuel Terroso

nossos votos.

—Acerca de dois mezes faleceram nas suas casas do lugar de S. João desta freguesia a sr.^a Maria Ferreira da Silva, esposa amantissima do nosso amigo sr. José Teixeira Novais; e o sr. Alberto Miranda da Silva, estimado proprietario, casado com a sr.^a Maria dos Prazeres da Silva Leitão. Ambos os funerais foram muito concorridos.

A todas as familias enlutadas renovamos o nosso pesar.

—O ciclone do dia 15 de Fevereiro passado, tambem atingiu esta freguesia, ocasionando varios e importantes prejuizos, especialmente em arvoredos, ramadas e casas destelhadas.

A garimpa da tórre caiu sôbre a igreja paroquial ocasionando muito prejuizo nos telhados. Igual sorte teve a da Igreja de Rio Côvo. Não ha felizmente a lamentar desastres pessoais

—Conforme foi previamente anunciado realizou se no passado domingo na sede da florecente Cooperativa Electrica do Vale d'Este a convocada Assembleia Geral a qual decorreu na melhor ordem. Aberta a sessão, sob a Presidencia do sr. Dr. Braz de Araujo, o sr. Gonçalves da Costa pediu a palavra e propôs á Assembleia um voto de louvor e gratidão á digna direcção daquele organismo pela forma altamente criteriosa e honesta como tem gerido aquela Empresa, no que foi calorosamente

aplaudido por toda a vasta assistencia.

Foram apresentadas duas listas as quais tiveram a seguinte votação:

Direcção; confirmada por unanimidade de votos: Dr. Daniel Nunes de Sá, Engenheiro Antonio de Jesus Meireles e Abilio da Costa Araujo.

CONSELHO FISCAL

Dr. Manoel da Fonseca Figueiredo, Miguel Gomes de Miranda, Constantino de Almeida Junior, este por 112 votos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Dr. Joaquim Furtado Martins, 123 votos.

Vice-presidente, Dr. Carlos da C. Araujo Chaves.

Secretários efectivos: P.^o Daniel Alves de Sousa, Camilo da Costa Araujo.

Secretários substitutos: João Carlos de Miranda e José da Costa Araujo.

Para o Conselho fiscal obteve o sr. Alfredo Saldanha 37 votos, e para Presidente da Assembleia Geral o sr. Dr. Braz de Araujo 24 votos.

E' digna dos melhores louvores de todos os acionistas a acção carinhosa e devotada do ilustre Presidente da Direcção sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, «alma mater» daquela progressiva colectividade.

Os nossos cumprimentos.—C.

Vila Cova

Março, 22

Faleceu a sr.^a Laurentina Cândida Alves de Matos, esposa do sr. João Bernardino Gomes dos Santos.

—Foi baptisada uma filha do sr. José Alves Branco.

—Por aqui começou a plantação da batata.

—Para algumas propriedades ainda é impossivel passar, tal a trincheira que o ciclone levantou. Aos maiores proprietarios levará tempo a varrer os seus prédios de todos os destroços.

Operação

No Hospital da Misericórdia, foi operada pelo distinto médico cirurgião sr. Dr. Gomes de Almeida a sr.^a D. Rosa Emilia de Faria Melo, proprietária da Camisaria Barcelense.

—A operada encontra-se já em vias de completo restabelecimento.

Combatentes da Grande Guerra
MISSA

A Direcção da Sub-agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, manda resar no próximo dia 9 de corrente, pelas 9,30 (hora oficial), na Igreja de Santo António, uma missa em sufrágio dos combatentes mortos.

Em seguida a êste piedoso acto aquela Direcção irá deixar ramos de flores no seu Talhão Privativo, no Cemitério Municipal e junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Para estas cerimónias a Direcção da Sub-Agencia de Barcelos convida todos os seus associados e mais pessoas que nelas desejem tomar parte.

H. C. COELHO GONÇALVES
Secção Agrícola

Adubos químicos e químico orgânicos para batata

ADUBOS ELEMENTARES:

Cal azotada; Fosfato Tomaz; Nitrato de sódio; Sulfato de amónio; Superfosfato; Sulfato e cloreto de potassa.

NITROPHOSKAS (Adubos concentrados):

Nitrophoska IG-A; Nitrophoska IG-B e Nitrophoska IG-C; Azotophoscal IG; Urecal IG e Nitrato de cal IG

BATATA PARA SEMENTE

MÁQUINAS AGRICOLAS:

Arados, Semeadores e Sachadores da conhecida marca FONTES.

Pulverisadores sistema GOBET. Tubo de borracha e canas para sulfatar.

SULFATO DE COBRE E ENXOFRE

Prefiram sempre para adubação de batata os adubos HC E HC (ESPECIAL)

Dr. Hernani Pastor Barreto

AGRADECIMENTO

Seu pai e familia veem por este meio agradecer, muito penhorados, a todas as pessoas que assistiram ao funeral do sempre chorado extinto, bem como a todos quantos tomaram parte na sua imensa dôr.

EDITAL

A Câmara Municipal de Barcelos:

Faz saber que em observância das disposições legais que mandam aferir anualmente todos os instrumentos de pesar e medir, em uso dos diversos estabelecimentos dêste concelho, foram, por isso, designados para os aflamentos os meses de Maio, Junho e Julho, devendo os chefes de todos os estabelecimentos onde se usam balanças, pêsos, medidas e funis, bem como os donos de todos os lagares de azeite, celeiros ou adegas abrangidas pelo disposto no artigo 3.º e suas alíneas do Decreto de 1 de Julho de 1911 e as Juntas de Freguesias ou quaisquer outras entidades onde se recebam gêneros sujeitos a pêso ou medida, a cumprirem aquêlo preceito até o dia 30 de Julho, das 11 às 15 horas.

Os que não cumprirem ou serão remetidos ao poder judicial, como determina a portaria de 13 de Março de 1879, ou compelidos ao pagamento de multas que lhe impõe as posturas municipais dêste concelho.

Para constar se passou êste e outros que serão afixados nos lugares mais públicos.

Barcelos, 3 de Abril de 1941.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, chefe da Secretaria Municipal, o subscrevo.

O Presidente da Câmara Municipal
Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

2.ª secção

ANUNCIO

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução fiscal administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Bento Martins, do lugar do Pregal, da freguesia de Oliveira, desta comarca, foi designado o dia desassete de Abril, próximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública do prédio de casas com um pavimento e junto eirado de lavradio, sito no referido lugar e freguesia, inscrito na matriz urbana sob o artigo cento e desanove e na rustica sob o artigo cento e cincoenta e cinco, que entra em praça pela quantia de três mil seiscentos e oitenta e cinco escudos e vinte centavos, ficando as despesas da praça e a competente sisa a cargo do arrematante. Por este meio e pelo respectivo anuncio são citados para deduzirem os seus direitos, todos e quaisquer interessados cu credores desconhecidos, e bem assim os herdeiros do falecido credor Manoel José da Silva Graça, com um crédito de cem escudos constante do registo e ainda a senhoria directa do fóro que onera o mesmo prédio—Adelaide Maria Cândido Barbosa Soto Maior de Azevedo Brandão, residente em Vila Franca de Xixa, para usar dos seus direitos no acto da praça, sob pena de revelia.

Barcelos, 24 de Março de 1941.

O Chefe da 2.ª secção

José de Araújo Torres

Verifiquei

O Juiz de Direito

Manuel Ferreira Diogo

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Delegado Especial do Governo do Concelho de Barcelos:

Para conhecimento dos interessados e dando cumprimento ao disposto no art.º n.º 8 do decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, faço saber que a esta secretaria baixou o edital da 1.ª Circunscrição Industrial do teor seguinte:

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro—Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que:—José Gômes da Silva requereu licença para instalar uma fábrica de telha, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos no lugar das Telheiras, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terreno da propriedade do requerente.

Joaquim Martins requereu licença para instalar uma fábrica de telha e tijôlo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos, no lugar das Barreiras, freguesia de Tamel (S. Veríssimo), concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao poente com Estrada Nacional, norte, nascente e sul com caminho público.

José Domingues Júnior requereu licença para instalar uma fábrica de telha, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos, no lugar de Freião, freguesia de Tamel, S. Veríssimo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com estrada, sul com Domingos Alves de Oliveira, nascente com António Martins e poente com Ana Dias.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Pôrto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 1 de Março de 1941.

O Eng.º Chefe,

Carlos Teixeira Afonso

E' quanto se contém no referido edital.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 2 de Abril de 1941.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria o escrevi.

Francisco José Monteiro Torres

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

2.ª secção

ANUNCIO

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção executiva, com privilégio hipotecário, movida pelo autor exequente: Constantino António de Sousa e Silva, viúvo, proprietário, da freguesia de São Victor, da cidade e comarca de Braga contra Manuel Gonçalves de Araújo e mulher Joaquina Rodrigues Torres, lavradores, da freguesia de Martim, desta comarca, corrêm editos de vinte dias contados da data da segunda publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos, dos executados, para nos termos e no prazo do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, deduzirem os seus direitos de reclamação de créditos, prazo que será contado sobre a data dos editos e ês-

EDITAL

Francisco José Monteiro Torres, Delegado Especial do Governo do Concelho de Barcelos:

Para conhecimento dos interessados e dando cumprimento ao disposto no art.º n.º 8 do decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, faço saber que a esta secretaria baixou o edital da 1.ª Circunscrição Industrial do teor seguinte:

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso Engenheiro—Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que:—Domingos Alves de Oliveira requereu licença para instalar um forno de cozer telha, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos, no lugar de Freião, freguesia de S. Veríssimo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e poente com caminho publico, sul com Manuel Joaquim Martins e nascente com Carlos Lima.

Manuel Barbosa Pontes requereu licença para instalar uma fábrica de telha, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos no lugar das Telheiras, freguesia de Barqueiros concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com Ana Barbosa Pontes.

Artur Joaquim Carvalho requereu licença para instalar uma fábrica de telha e tijôlo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos no lugar de Telheiras, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao nascente e poente com terrenos do requerente, norte com terrenos de Manuel Vigario e sul com caminho publico.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Pôrto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 1 de Março de 1941.

O Eng.º Chefe,

Carlos Teixeira Afonso

E' quanto se contém no referido edital.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 2 de Abril de 1941.

E eu, João Eulálio Peixoto de Almeida, Chefe da Secretaria o escrevi.

Francisco José Monteiro Torres

Minas da Penêda

José Maria Montejro Torres, roga a fineza, a todas as pessoas amigas, nada lhe pedirem com referencia a emprego ou coisa iquivalente nos trabalhos da referida mina. O meu desejo, seria dar trabalho a toda a gente.—mas não pode ser.

Barcelos, 30 de Março de 1941.

Rádio-Philco

Vende-se um em bom estado para todos os comprimentos de onda. Liforma-se nesta redacção.

tes da data da segunda publicação do respectivo anúncio.

Barcelos, vinte e dois de Março de mil novecentos e quarenta e um.

O chefe da 2.ª secção

José de Sousa Araújo Torres

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Ferreira Diogo

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL

1.ª Secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por êste juizo e cartorio da primeira secção—Soares—se acham pendentes uns autos de acção ordinaria em que são autores Jorge Domingues Mariz e mulher Beatriz da Costa Carvalho, da freguesia de Cristelo, e reus Luiz Ribeiro, da freguesia de Paradela, e outros auzentes; e, pelo presente édito de quarenta dias e de mais dois de igual teor que serão devidamente afixados, são citados os reus Miguel Alberto Gomes Teixeira e mulher, se casado for; e Artur Gomes Teixeira e mulher Maria Luiza Teixeira, auzentes em parte incerta da cidade de Recife, Pernambuco—Estados Unidos do Brasil—para todos os termos da acção ordinaria que contra eles e outro movem os autores Jorge Domingues Mariz, da freguesia de Cristelo, desta comarca; por essa acção pretende os autores que os reus como senhores da raiz e do usufruto da Quinta de Requiães, sita na freguesia de Paradela, lhe reconheçam o direito de limar o seu Campo de Louzela tambem conhecido por Campo do Pôço ou do chão dos Perliteiros, de lavradio, sito tambem em Paradela, com todas as aguas que chegam áquela Quinta e que escorem dos predios da mesma Quinta e ainda com as que forem cair no réggo que atravessa a mesma Quinta desde o Campo de Sub-Requiães até ao referido Campo de Louzela e finalmente com todas as aguas que ao mesmo réggo forem cair e que correm pelo réggo que se acha feito juntamente ao eirado de José Fernandes de Vilas Boas hoje de José Fernandes Paula, da freguesia de Paradela, desde um de Outubro até trinta e um de Maio de cada ano. Pretende ainda os mesmos autores que os referidos reus lhes reconheçam o direito de se utilizarem de todas essas aguas e a não poderem ser utilizadas nem passadas para os predios que fiquem para baixo ou seja para poente do referido réggo, não podendo os reus dispor dessas aguas desde as suas nascentes até ao referido réggo ou regueira; e a reconhecerem os reus o direito aos autores de procederem á limpeza e desobstrução de qualquer objecto que existe no rego e que possa obstar ao seguimento das referidas aguas. Pedem ainda os autores que os reus sejam condenados a indemnisa-los pelos prejuizos que lhe causaram e venham a causar incluindo os que resultarem de os terem complido a vir a Juizo e das despesas com isso feitas conforme se liquidar em execução de sentença, e nas custas, selos e procuradoria. Os referidos Reus são tambem citados para dentro de vinte dias, findo o prazo dos editos, contestarem, querendo, os fundamentos da mesma acção, sob pena de serem condenados de preceito nos pedidos feitos pelos autores.

Barcelos, dezanove de Março de mil novecentos e quarenta e um.

O Chefe da 1.ª secção

Honório de Almeida Soares

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Ferreira Diogo

Foros---Vendem-se

Constituindo 104 alqueires pagos por 24 foreiros—dois de Roris e 22 de Alheira.

Trata-se com o solicitador Manuel de Faria.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8